

DOLL, Johannes; ROSA, Russel Teresinha Dutra da. A metodologia tem história. In: \_\_\_\_\_ (orgs.). Metodologia de Ensino em Foco: práticas e reflexões. Porto Alegre: UFRGS, 2004, p.26-29

## **Comênio**

A preocupação com a forma de ensinar para que se tenha sucesso é antiga e já a encontramos em um autor clássico, o "pai da Didática", Jan Amos Comênio (1592-1670)<sup>1</sup>. De origem checa, Comênio pertencia a uma comunidade religiosa, a Irmandade "Unitas Fratrum Bohemorum" que lutava pelo retorno aos ideais da igreja primitiva, descrita no Novo Testamento, baseada na pobreza e na igualdade. Em função das guerras da época e das perseguições religiosas, Comênio passou a maior parte da sua vida no exílio. Professor, pastor e bispo da sua comunidade religiosa, ele teve uma produção literária impressionante, em torno de 150 trabalhos e livros, e ficou conhecido na Europa inteira. Inicialmente como professor de latim, a língua franca da época, ele desenvolveu um novo sistema para ensinar língua estrangeira. Outra obra importante foi seu livro didático, o "Orbis Sensualium Pictus" (o mundo desenhado), no qual ele juntou gravuras, frases simples, sons e letras para a alfabetização e frases em latim para que os alunos pudessem, com um único livro, aprender a ler, escrever e conhecer o mundo a partir da visualização. Este livro foi utilizado nas escolas por mais de 100 anos.

A grande obra pedagógica, porém, foi a "Didática Magna" (1657), inicialmente escrita como "Didática checa", na qual ele desenvolveu suas idéias sobre o ensino. Já no prefácio, Comênio revela seu interesse pelo método: "A proa e a popa da nossa Didática será investigar e descobrir o método segundo o qual os professores ensinem menos e os estudantes aprendam mais."

Qual é, então, o método de Comênio para conseguir este sonho de qualquer professor? Na verdade, não se trata de nenhum conselho milagroso, mas de um conjunto de reflexões e sugestões, desde os objetivos gerais da educação – para Comênio a preparação para a vida eterna (Didática Magna, cap. 3) – até aspectos concretos do cotidiano escolar, como o comportamento do professor em relação aos seus alunos (Didática Magna, cap. 19).

Quem lê a Didática Magna, hoje, vai se confrontar com muitos aspectos religiosos, fundamentais, na época, e ainda mais para uma pessoa como Comênio, para quem o fim do mundo estava próximo e que via, na educação, uma forma de salvar as pessoas. Esta

---

<sup>1</sup> Para maiores detalhes sobre a vida e a obra de Comênio, bem como sobre sua importância até hoje, veja Kulesza (1992).

perspectiva explica também a seriedade, com a qual Comênio abordou a questão educacional e a necessidade de dar uma educação a todos, homens e mulheres, de todas as classes sociais, de forma igual (Reble, 1987, p. 110).

Sem poder entrar em detalhes da "Didática Magna", queremos somente destacar ainda quatro elementos importantes da pedagogia de Comênio:

1. A consideração do aluno: Este elemento é da maior importância, até porque em muitas pedagogias tradicionais, o aluno, suas necessidades e suas capacidades não são consideradas, o enfoque da pedagogia se concentra no professor e nos conteúdos a serem trabalhados. Ao contrário disso, Comênio chama a atenção para respeitar a capacidade de compreensão do aluno (cap. 16<sup>2</sup>), não sobrecarregar as aulas, progredir do fácil para o difícil, cuidar da motivação dos alunos (cap. 17), animar os alunos a ensinarem uns aos outros (cap. 18) e alterar o trabalho com descanso através de conversa, brincadeira ou música (cap. 15).
2. O ensino igual para todos: Como Comênio já explica no prefácio, a importância da educação para o ser humano exige uma educação para homens e mulheres e para todos os grupos sociais.
3. O realismo do ensino: A aprendizagem deve começar, segundo Comênio, a partir dos sentidos, da percepção, da experiência do aluno, e não a partir de teorias abstratas. Neste sentido, Comênio acusa as escolas de formarem alunos que normalmente só conseguem repetir nomes e conceitos sem compreenderem do que estão falando. Contra isso, ele propõe que os alunos façam experiências por conta própria e aprendam a partir das próprias observações e não somente repetindo o que outras pessoas disseram (cap. 18).
4. Finalmente queremos destacar a importância que Comênio atribui ao bom relacionamento entre professor e aluno como fundamento para a aprendizagem do aluno (cap.19).

A leitura da Didática Magna impressiona pela riqueza das observações e sugestões e pelas suas críticas a um tipo de ensino que não parece ter a distância de mais de 300 anos. Mesmo se vários elementos não correspondem mais ao nosso contexto, principalmente os aspectos religiosos e as explicações a partir de um certo olhar sobre a natureza, as opiniões e propostas de Comênio merecem uma releitura.

---

<sup>2</sup> As indicações dos capítulos se referem à Didática Magna.